CORREIO POPULAR
Publicado em 09/05/2023 - 05:53

Prefeitura autoriza início das obras de asfaltamento da região do Campo Belo

Israel Moreira
israel.moreira@rac.com.br

Rodrigo Zanotto

A movimentação de máquinas ganhou intensidade no Campo Belo com o início das obras de drenagem e asfaltamento das ruas, uma reivindicação de décadas dos moradores

OBRA AUTORIZADA

Dário Saadi manda asfaltar ruas da região do Campo Belo

Prefeito cumpre promessa colocando um fim a 40 anos de espera pelo asfalto

"Já passou da hora". Foi com esse sentimento de alívio, após quatro décadas de espera pela tão sonhado asfalto, que os moradores da região do Campo Belo receberam a notícia de que o prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), assinou na manhã do domingo, dia 7 de maio, a ordem de serviço para o início das obras de pavimentação e drenagem dos bairros Campo Belo 1, 2 e 3. O asfaltamento das vias beneficiará mais de 30 mil moradores e contemplará todas as ruas dos bairros, totalizando 25 vias. Com investimentos de R$ 43,37 milhões, serão pavimentados um total de 13,2 km de vias e implantados 10 km de rede de drenagem.

Prefeitura investe R$ 43,37 milhões em obras no Campo Belo

A Administração pública anunciou outros investimentos na região, como a ordem de serviço para a pavimentação do Jardim Palmeiras, a construção da creche na Vila Diva, além de mais uma unidade do Ceprocamp, que está na fase final de construção. O prefeito ressaltou que a pavimentação dos bairros Campo Belo 1, 2 e 3 é o cumprimento de um compromisso do governo com os moradores do local.

As obras integram o programa Meu Bairro Bem Melhor 2 - uma ação do Programa de Ativação Econômica e Social (Paes) - e a previsão é de que as obras sejam concluídas até agosto de 2025. A Secretaria de Infraestrutura, gestora da obra que será executada pela empresa Gimma Engenharia Ltda, vencedora da licitação, informa que serão implantados mais de 35 km de rede de drenagem e 50 km de pavimentação em 13 bairros da cidade, beneficiando mais de 40 mil pessoas, com investimento de aproximadamente R$ 100 milhões.

O secretário de Infraestrutura, Carlos José Barreiro, disse que expectativa é de compromisso cumprido com a população que a necessidade dessas benfeitorias de pavimentação e drenagem, será de grande proveito. "Esta Administração do Prefeito Dario Saadi faz um trabalho ótimo e cumprido os compromissos assumidos. Será uma obra espetacular e muito bem executada. A população precisará ser paciente durante o período das obras", confirmou Barreiro.

Ainda neste ano, a Prefeitura iniciará as obras de pavimentação e drenagem do Parque dos Pomares, bairro Solar de Campinas, conclusão do bairro Jossiara, Jardim Aeroporto e Jardim Filadélfia. Alguns bairros já vêm sendo pavimentados como Jardim Campina Grande, Residencial Campina Grande, Parque Centenário, Jardim Monte Líbano, Jardim Itayu, Jardim Sul América, Cidade Satélite, Íris 2, Parque São Paulo e Vila Palmeiras.

O presidente da Associação de Moradores do Campo Belo, José Honorato dos Santos, disse à reportagem do Correio Popular, que o asfalto, com a duplicação da Rodovia Miguel Melhado de Campos, dará uma nova paisagem para a região que há anos aguarda por esse momento. "Acredito que essa pavimentação vai trazer melhores condições de vida aos moradores."

Há 41 anos residindo no bairro, Honorato conta que foi o seu pai quem fez o primeiro pedido de pavimentação, na década de 80, quando ele presidia a associação de moradores do bairro. Ele disse que nunca perdeu a esperança. "Nós esperamos por esse asfalto por muitos anos, foi uma verdadeira peregrinação. Foi uma promessa, agora virou realidade", finalizou.

Para o morador Elves Fernandes da Silva, que reside no Campo Belo desde 1995, a expectativa de pavimentação dos bairros é muito grande por parte de toda a população. "Sabemos que na nossa região ainda falta muita infraestrutura como uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mais creches e escolas, por exemplo, mas já é um começo e vemos com bons olhos o início das obras e a construção da creche na Vila Diva e a conclusão do Centro de Educação Profissional de Campinas (Ceprocamp)", completou o morador.

Os demais moradores acreditam que a chegada dos serviços públicos, como saneamento e asfalto, valorizarão ainda mais a região, diminuindo os índices de problemas respiratórios causados pela poeira e a lama nas ruas sem o asfaltamento.

Anteriormente ao anúncio da pavimentação, a descrença entre os moradores era total. Alguns habitantes do Campo Belo custavam a acreditar que fosse verdade o início das obras e se mostravam reticentes quanto à concretização desse sonho, que se arrastava há quatro décadas. A incredulidade reside no fato deles terem feito inúmeros pedidos de asfaltamento, sem sucesso, ao longo dos 68 anos de história do bairro.

Há 23 anos residindo na região, João Marcos, por exemplo, não acreditava "nessa história de pavimentação" que escutava desde a infância. "Já estava mais do que na hora do asfalto chegar por aqui. Não se passou um dia em que não reclamassem da falta de asfalto", contou.

"Meus filhos têm rinite. Quando venta, eles não podem ficar do lado de fora de casa direito, porque senão eles ficam doentes", relata João. Segundo ele, quando chove, ele não consegue sair de sua residência, constantemente alagada nesse período, estragando imóveis, como geladeira, armário e guarda-roupa. O que era dúvida virou realidade e João acredita que a situação vai melhorar. "Ainda é muito difícil, mas a luz do fim do túnel surgiu", disse com um sorriso.

Bruna Silva, esposa de João Marcos, mora no bairro apenas há um ano. "Quando chove, fica difícil passar. Se eu vou ao mercado, é lama, é poça d'água, suja tudo", relatou. Ela acrescentou que no calor as ruas ficam com um "poeirão só", provocando as doenças respiratórias dos filhos. "Meu filho mais novo com um ano de idade tem asma e rinite. Eu também tenho. É complicado", disse com tristeza nos olhos. Bruna confirma que a pavimentação vai melhorar a vida de todos, "não só para mim, mas para todo mundo", disse.

Quem transita pelas ruas de terra enfrenta problemas o ano inteiro. Na época da estiagem, as vias ficam empoeiradas, gerando problemas respiratórios. Já em períodos das chuvas, as ruas sem asfalto ficam enlameadas, com buracos e poças d'água por toda a parte, inviabilizando a passagem por elas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.